Zeladores destroem obra de arte ao confundir-la com sujeira em museu italiano

Arte

Enviado por: _darice@seed.pr.gov.br

Postado em:27/10/2015

Redação | Gazeta do Povo Peça com garrafas, cigarros e confetes representava a Itália consumista dos anos 1980 A equipe de limpeza de um museu italiano destruiu uma das obras em exposição ao pensar se tratar de sujeira deixada por uma eventual festa. O fato curioso aconteceu na última sexta-feira (23), no Museion, Museu de Arte Moderna e Contemporânea, na cidade de Bolzano. Museu divulgou imagem da sala limpa após a equipe de limpeza acidentalmente destruir uma das obras A peça era composta por 300 garrafas de champagne, bitucas de cigarro e confetes espalhados pelo chão de uma sala. De acordo com os autores, os artistas de Milão conhecidos por Goldschmied e Chiari, a composição é uma crítica à Itália dos anos 1980, um período marcado por "consumismo e hedonismo dos políticos socialistas e suas festas inacabáveis". Pelo menos para os funcionários da limpeza, a obra "Onde Nós Vamos Dançar Nesta Noite" foi superconvicente: em poucos minutos, eles retiraram as garrafas e "limparam" a sala de exposição. "Nós pedimos para que eles limpassem uma outra sala, onde realmente existiu um evento. Evidentemente, eles se confundiram", disse a diretoria do museu Letizia Ragaglia ao jornal italiano Alto Adige. Por sorte, os funcionários colocaram a "sujeira" no lixo reciclável e a diretora disse acreditar que os artistas poderão remontar a obra. Outros casos Este, obviamente, não foi o primeiro caso desastroso em um museu neste ano. Em agosto, um garoto de 12 anos protagonizou uma cena digna de seriado de comédia em Taiwan: ele tropeçou e, para não cair, se apoiou e rasgou uma tela que estava em exposição. O quadro custa o equivalente a R\$ 5 milhões e a trapalhada foi registrada em vídeo. Relembre outros desastres envolvendo obras de arte e antiguidades. Esta notícia foi publicada no site Gazeta do Povo em 27 de Outubro de 2015. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.